

## PREVALÊNCIA PARASITÁRIA E O CONHECIMENTO DE PROPRIETÁRIOS DE CÃES E GATOS, NO MUNICÍPIO DE CACOAL-RO, SOBRE VERMINOSES

Yonara Aleixo de Moraes<sup>1</sup>  
Natalia Constâncio Capelini dos Anjos<sup>2</sup>

**RESUMO:** No período de janeiro a março do ano de 2023, em um centro veterinário, foram aplicados 75 questionários para tutores de cães e gatos acerca do conhecimento das verminoses que acometem seus animais de companhia e após encaminharam as fezes desses animais para a realização do exame coproparasitológico. Dentre os resultados obtidos notou-se que os proprietários possuem um baixo conhecimento sobre as verminoses (formas de transmissão, potencial zoonótico, tratamentos, relação com o desenvolvimento do animal) e no coproparasitológico com a utilização dos métodos de Willis Mollay e Hoffman se teve a maior prevalência do gênero *Ancylostoma sp.* (73,33%). Com os resultados de exame parasitológico, nos casos positivos para algum gênero de helmintos ou protozoários, foi prescrita medicação adequada ao parasita encontrado.

**Palavras-Chave:** Verminoses. animais domésticos. Proprietários.

**ABSTRACT:** In a veterinary center were applied 75 questionnaires to dogs and cats tutors from January to March of 2023, investigating their knowledge about verminoses that might affect their domestic animals and then the coproparasitological examinations were made. Among the results obtained, it was noted that the owners have a low knowledge about verminoses (transmission forms, zoonotic potential, treatments, relationship with the animal's development) and in the coproparasitological with the use of the methods of Willis Mollay and Hoffman had the higher prevalence of the genus *Ancylostoma sp.* (73.33%). For the positive results of the parasitological examinations were prescribed the appropriate medication against the parasite found.

**Keywords:** Virminosis. Domestic animals. Tutors.

### INTRODUÇÃO

Há milhares de anos ocorreram os primeiros indícios entre a relação dos animais domésticos e o homem (BEAVER,2001). A interação entre esses, acabou gerando a domesticação de cães e gatos, onde hoje em dia muitos desses animais são considerados membros da família.

<sup>1</sup> Graduanda de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Cacoal UNINASSAU.

<sup>2</sup> Docente no Centro Universitário Maurício de Nassau Cacoal – UNINASSAU.

Com essa convivência os animais acabam tendo acesso a diversos locais (praças públicas, ruas, casas, entre outros.), o que facilita o contato com alguns microrganismos como: bactérias, fungos, vírus e parasitos.

Dentre esses microrganismos, os de caráter gastrointestinal acabam tendo certa relevância, por interferirem negativamente na sanidade dos animais domésticos, onde por serem espoliadores de nutrientes geram um atraso no desenvolvimento desses animais. Além de ser considerado um problema para a saúde pública devido algumas verminoses terem caráter zoonótico, ou seja, podem acometer os seres humanos.

Os principais gêneros de parasitas gastrointestinais que infectam esses animais domésticos são: *Toxocara spp.*, *Ancylostoma spp.*, *Giardia spp.*, *Isospora spp.*, *Trichuris spp.*, *Strongyloides stercoralis*, *Entamoeba spp.*, *Physaloptera praeputalis*, *Trihomonas spp.* e *Cryptosporidium spp.* (Torricco et al., 2008).

A distribuição desses parasitas é ampla, porém de acordo com o Brasil Ministério da Saúde (2010) sua incidência é mais frequente em locais com baixo saneamento básico e pouco conhecimento sobre a transmissão e prevenção.

Dessa forma o presente trabalho busca avaliar a prevalência de parasitas gastrointestinais de cães e gatos, atendidos em uma clínica veterinária, localizada em Cacoal-Rondônia, e o conhecimento dos tutores sobre as verminoses (vias de transmissão, tratamentos, prejuízos a saúde animal e o potencial zoonótico).

## MATERIAIS E MÉTODOS

Durante o estágio no Centro Veterinário Vida Animal, localizado no município de Cacoal-RO, acompanhando a médica veterinária Bianca Bevilacqua, no período de janeiro a março de 2023, foi realizada uma pesquisa sobre a prevalência e o conhecimento dos proprietários sobre os fatores epidemiológicos das verminoses.

Nesse período foram atendidos 53 felinos e 72 cães, totalizando 125 animais e 110 proprietários. Ao final dos procedimentos e consultas, uma parte dos donos desses animais concordaram em responder um questionário sobre parasitoses intestinais e encaminhar as fezes dos animais para realizar o coproparasitológico.

O questionário era composto por questões do tipo aberta e fechada, o qual avaliou as seguintes informações: o conhecimento dos proprietários sobre as parasitoses dos animais, as vias de transmissão, os tratamentos e os ambientes frequentados por esses animais.

Dos 110 proprietários apenas 75 se dispuseram, em responder o questionário e trouxeram as fezes dos cães (45) e gatos (30) para realizar o exame coproparasitológico, a fim de investigar a presença de helmintos e protozoários

O exame parasitológico de fezes foi realizado na ala laboratorial do Centro Veterinário, utilizando as técnicas de Willis Mollay e de Hoffman. Em sequencia era realizado o diagnóstico dos animais para presença ou não de verminoses, em casos positivos observava o gênero encontrado e era prescrita a medicação adequada.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

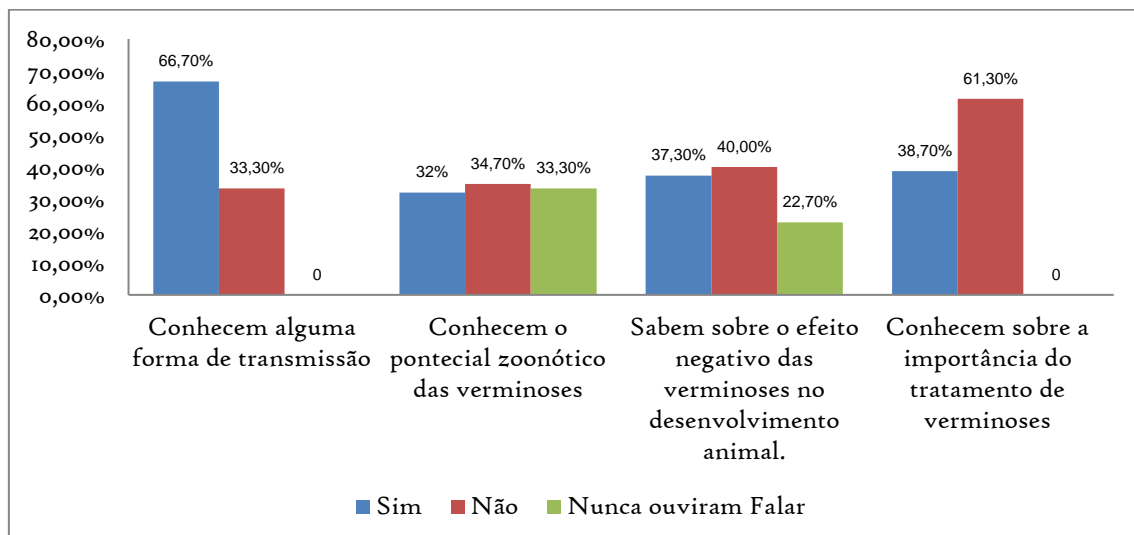
Dos 75 questionários respondidos, a prevalência foi: 60% são tutores de cães e 40% são tutores de gatos (Tabela 1); 61,3% tem conhecimento sobre algum tipo de transmissão de verminoses (Gráfico 1); 40% conhecem sobre como a presença de verminoses podem afetar negativamente no desenvolvimento dos animais; 34,7% sabem que os seres humanos podem acometer verminoses oriundas dos animais domésticos; 29,3% permitem que seus animais transitem em espaços públicos e 30,7% relatam que seus cães e gatos tem acesso à rua (Gráfico 2).

**Tabela 1:** Número de Tutores de cães e gatos que participaram da pesquisa, na clínica veterinária, no período de janeiro a março de 2023 em Cacoal-Ro.

| Tutores | Número (N) | Porcentagem(%) |
|---------|------------|----------------|
| Caninos | 45         | 60%            |
| Felinos | 30         | 40%            |
| Total   | 75         | 100%           |

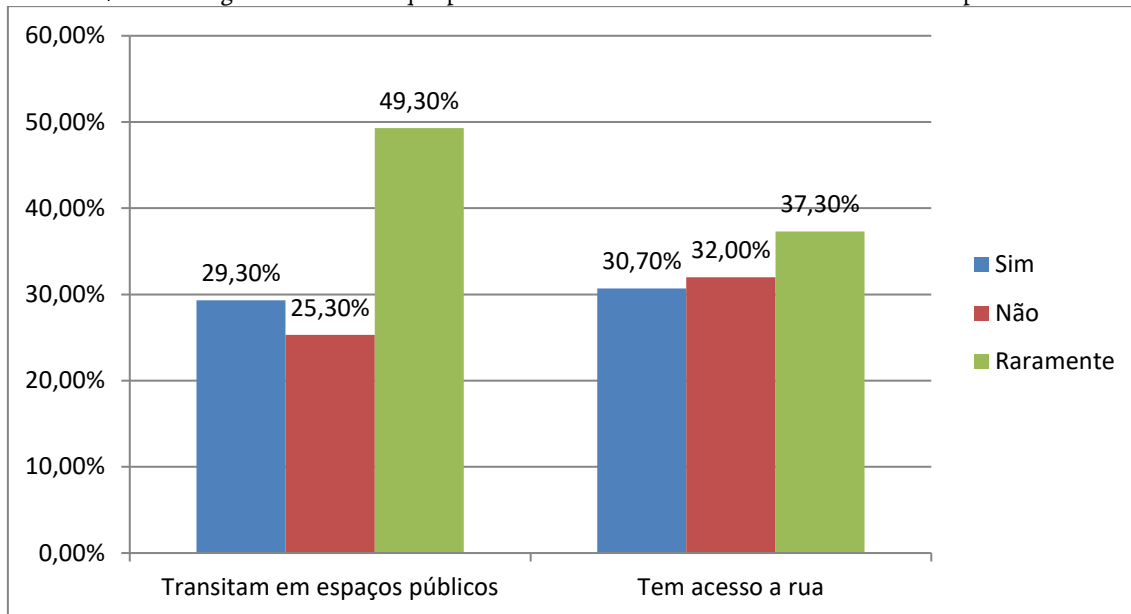
Fonte: Arquivo pessoal, 2023.

**Gráfico 1:** Porcentagem De Tutores Que Conhecem Ou Não Alguns Fatores Epidemiológicos das Verminoses.



Fonte: Arquivo pessoal, 2023.

**Gráfico 2:** Porcentagem de Tutores que permitem seus animais a terem acesso à locais públicos.



**Fonte:** Arquivo pessoal, 2023.

Importante ressaltar que, no exame coproparasitológico, é comum utilizar mais de um método de diagnóstico para descobrir se há presença de formas de protozoários e helmintos (MENDES *et al.*, 2005), nesse trabalho as escolhidas foram a de Willis Mollay e de Hoffman.

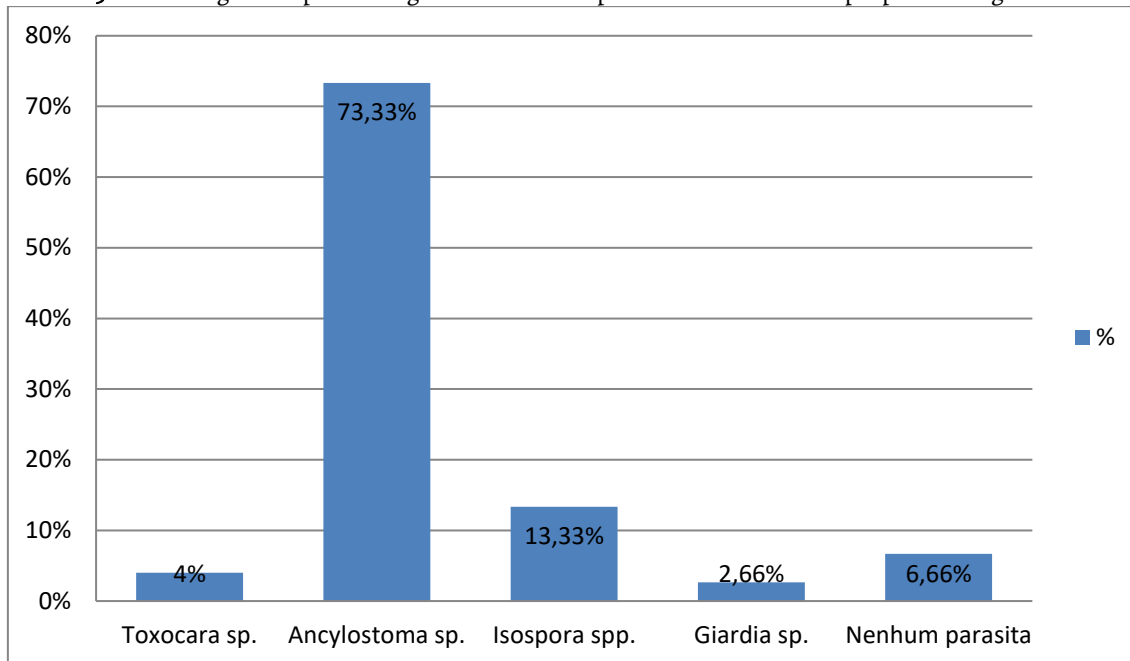
O método de Willis Molay tem como princípio a diferença de densidade, sendo utilizada uma solução hipersaturada para misturar com as fezes (2 a 5 gramas), causando a flutuação dos ovos e cistos de parasitas gastrointestinais devido à diferença de densidade (MONTEIRO, 2011).

Por outro lado o método de Hoffman está relacionado com a sedimentação e a gravidade, onde os ovos, cistos e larvas por serem pesados acabam se sedimentando espontaneamente (CARLI, 2001).

Por meio desses métodos, os gêneros parasitários encontrados foram: *Toxocara sp.*(4%), *Ancylostoma sp.*(73,33%), *Isospora spp.*(13,33%) e *Giardia sp.*(2,66%), como mostra o gráfico 3.

Autores como Ginar *et al* (2006) e Araujo *et al* (1999) também observaram maior índice de prevalência do gênero *Ancylostoma spp.* em relação aos outros parasitas gastrointestinais, já Castro *et al* (2005), fez ponderações do mesmo modo que no referente estudo, onde encontrou baixo nível de contaminação por *Toxocara spp.* em suas pesquisas.

**Gráfico 3:** Porcentagem de parasitas gastrointestinais presentes no exame coproparasitológico.



Fonte: Arquivo pessoal, 2023.

## CONCLUSÃO

Diante o exposto, conclui-se que, das amostras coletadas para a realização do exame coproparasitológico, se teve maior ocorrência do gênero *Ancylostoma sp.* (73,33%), seguido de *Isospora sp.* (13,33%) e apenas 6,66% desses animais não apresentavam parasitoses. Referente ao conhecimento dos tutores sobre essas verminoses, o trabalho demonstrou baixo percentual sobre os fatores epidemiológicos desses microrganismos.

Desta forma, conclui-se ainda que os animais positivados para algum tipo de parasitose tinham acesso a espaços públicos, mostrando a importância de proporcionar conhecimento aos proprietários sobre as verminoses como seus fatores epidemiológicos, prevenção e tratamentos. Assim proporcionando segurança para a saúde dos seus animais de companhia como para os próprios tutores.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ARAUJO, Flávio Ribeiro de CROCCI, Adalberto José, RODRIGUES, Ráucia Gleick Carneiro et al. Contaminação de praças públicas de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil, por ovos de *Toxocara* e *Ancylostoma* em fezes de cães. Rev. Soc. Bras. Med. Trop. Uberaba, v.32, n.5, p.581- 583, set./out. 1999.

BEAVER, B. V. Comportamento canino: um guia para veterinários. 1. ed. São Paulo: ROCA, 2001. 431p.

BLAZIUS, R.D. et al. Ocorrência de protozoários e helmintos em amostras de fezes de cães errantes da Cidade de Itapema, Santa Catarina. *Revista da Sociedade de Medicina Tropical*, Santa Catarina: v. 38, n. 1, jan./fev. 2005.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias : guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 8. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

CARLI, G. A. de. Parasitos Intestinais: Colheita e Preservação da Amostra Fecal. In: \_\_\_\_\_. **Parasitologia Clínica: Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para o Diagnóstico das Parasitoses Humanas.** São Paulo: Atheneu, 2001. Cap. 2. p. 3-7.

CASTRO, João Manoel de, SANTOS, Sérgio Vieira dos e MONTEIRO, Nabor Alves. Contaminação de canteiros da orla marítima do Município de Praia Grande, São Paulo, por ovos de *Ancylostoma* e *Toxocara* em fezes de cães. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, São Paulo, v.38, n.2, p.199-201, mar./abr. 2005

GINAR, Rosana Muniz Barreto, GALARÇA, Rita Cristina Gomes, PICAVÊA, João Pedro, PETRY, Hilário. Índice de contaminação do solo por ovos dos principais nematóides de caninos nas praças públicas da cidade de Uruguaiana-RS, Brasil. *Revista da FZVA, Uruguaiana*, v.13, n.1, p.102-112, 2006.

Mendes C.R., Teixeira A.T.L.S., Pereira R.A.T. & Dias L.C.S. Estudo comparativo entre os métodos de Kato-Katz e coprotest. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, 38:178-183, 2005.

MONTEIRO, S. G. Classe Nematoda. In: \_\_\_\_\_. *Parasitologia na Medicina Veterinária.* São Paulo: Roca, 2011. Cap. 20, p. 215-218.

TORRICO, K. J.; SANTOS, K. R.; MARTINS, T. F.; PAZ E SILVA, F. M.; TAKAHIRA, R. K.; LOPES, R. S. Ocorrência de parasitas gastrintestinais em cães e gatos na rotina do laboratório de enfermidades parasitárias da FMVZ/UNESP-Botucatu, SPP. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, Jaboticabal*, v. 17, p. 181-184, 2008.